

Amarelo, vermelho e azul são as cores mais freqüentes das letras da gráfica caligráfica e manuscrita. Contrastando, para dar maior destaque à informação, os fundos são geralmente em amarelo, branco e azul.

Algumas predominâncias e contrastes foram revelados nas observações referentes a figura e fundo.

É comum a todos os bairros visitados encontrarem-se fachadas, placas e letreiros de contorno regular, planos, opacos, coloridos e com acentuado contraste de cores e de massa. Em função das características próprias dos alfabetos usados na gráfica caligráfica e manuscrita, da falta de uma programação inicial da informação visual de uma fachada, e na urgência e no imediatismo, muitas soluções apresentam uma saturação de informações (texto e imagem ou somente texto), que se tornam ilegíveis e desproporcionadas. Esses exemplos são encontrados com freqüência nos bairros de Itaquera, Guaianazes, Penha, Santo Amaro, Centro Velho e Centro Novo.



Em outros bairros verificamos predominâncias próprias, tais como a homogeneidade obtida pela massa de letra, muito comum nos letreiros do Centro Velho. No caso específico do Itaim, encontramos uma quantidade significativa de fachadas de contorno irregular que se deve à preocupação com soluções originais e diversificadas. Quanto à legibilidade, o Itaim, Santo Amaro e a Penha, que têm a peculiaridade das grandes fachadas que cobrem a arquitetura, revelam soluções melhores nesse sentido. São também mais homogêneas quanto à escala.

